

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09 /2022 Fim 07 /2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Fafe - EPFafe

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Praça 25 deAbril,236, 4820-142 Fafe

Telefone:253595976

Email: epfafa@aefafe.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Natália Magalhães

Diretora Pedagógica

Telefone: 253595976/961 317 257

Email: natalia.magalhaes@epfafa.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto

José Hernâni Costa

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão - Formar jovens, proporcionando-lhes uma formação qualificante e “know-how” efetivo que lhes permita integrar o mundo do trabalho com sucesso. Capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade em que vivemos, em particular da região onde estamos inseridos.

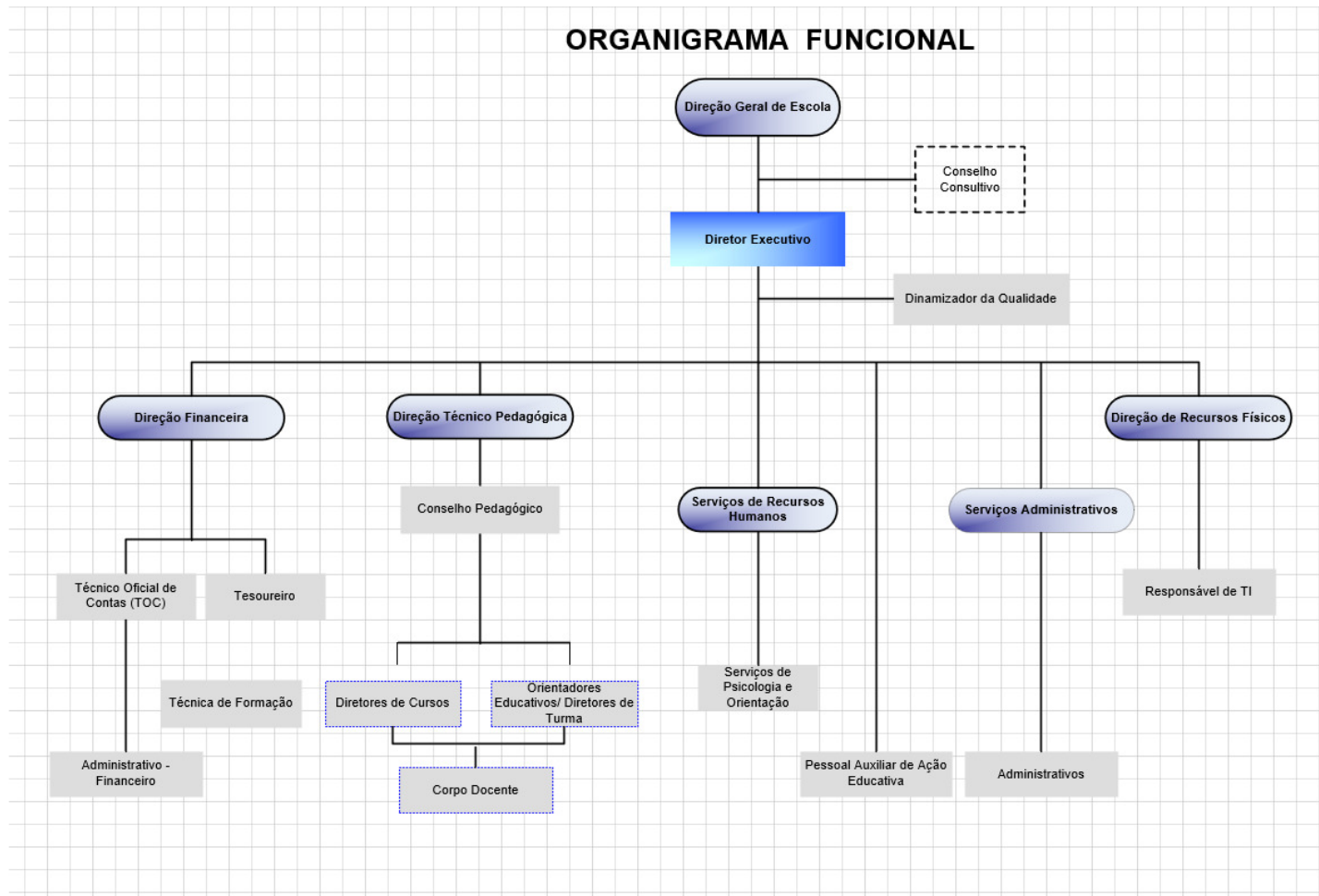
Visão - A EPFafe tem como objetivo continuar a ser uma referência, não só para a região onde se encontra inserida, mas a nível nacional, pela qualidade da formação profissional ministrada e da promoção de valores.

Objetivos Estratégicos - A EPFafe, entende que a QUALIDADE é fundamental e prioritária, no segmento da sua atuação e acredita que só um forte compromisso com a Melhoria Contínua, permitirá à organização desenvolver e fornecer todo o serviço segundo a sua Missão e que vá ao encontro da sua Visão.

A EPFafe, assume gerir a sua organização pela Qualidade, através de um Sistema de Gestão da Qualidade alinhado com o EQAVET, que expressa a sua identidade, assim como pela definição dos princípios e objetivos de gestão;

- Formação qualificante de jovens com perfil ajustado ao tecido empresarial;
- Recetividade permanente à inovação;
- Estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial e outras organizações nacionais e internacionais;
- Cumprimento dos requisitos aplicáveis às Partes Interessadas;
- Aposta na comunicação interna e externa, na disponibilização de informação relevante para todas as Partes Interessadas;
- Satisfação dos colaboradores, alunos, famílias, empresas, outras instituições e comunidade envolvente;
- Desenvolver e implementar metodologias conducentes à melhoria contínua. |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		20 /21		21 /22		22 /23	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional	Técnico/a de Eletrónica, automação e Computadores	3	72	4	75	4	72
Curso profissional	Técnico/a de Frio e Climatização	-	-	-	-	-	-
Curso profissional	Técnico/a de Informática - Sistema	1	26	1	19	1	16
Curso profissional	Técnico/a Multimédia	2	30	1	12	-	-
Curso profissional	Técnico/a de Restaurante Bar	1	18	-	-	-	-
Curso profissional	Técnico/a de vendas	4	72	4	67	3	45

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. PROJETO EDUCATIVO / DOCUMENTO BASE; <https://www.epfape.pt/projeto-educativo/>
2. ESTATUTOS; <https://www.epfape.pt/estatutos/>
3. REGULAMENTO INTERNO; <https://www.epfape.pt/regulamento-interno/>
4. POLÍTICA DA QUALIDADE; [https://www.epfape.pt/wp-content/uploads/2019/09/V M PoliticaQualidade.pdf](https://www.epfape.pt/wp-content/uploads/2019/09/V_M_PoliticaQualidade.pdf)
5. PLANO DE AÇÃO; <https://www.epfape.pt/wp-content/uploads/2020/09/Plano-de-Acao.pdf>
6. RELATÓRIO DE OPERADOR, PLANO DE MELHORIA E FONTES DE EVIDÊNCIA; |

1.8. Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em -/-/-.
- Selo EQAVET, atribuído em 17/12/2020. |

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

“Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EPFafe

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação do ciclo de qualidade de modo interativo e conforme o exposto, o operador tem o seu processo alinhado com o quadro EQAVET. Ainda assim, recomenda-se as seguintes melhorias para reflexão:

- Promover a realização de reuniões do Conselho Consultivo mais do que uma vez ao ano;
- Potenciar os momentos de avaliação para a realização de relatórios intercalares;
- Refletir sobre a pertinência de considerar outras metodologias de avaliação para além dos inquéritos;
- Promover a avaliação formal das atividades extracurriculares por parte dos formandos, de forma quantitativa. |

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicador 4: Taxa de conclusão dos cursos

Resultados das turmas do triénio 2017/2020: 1º Acompanhamento: 55,77%; 2º Acompanhamento: 56%; 3º Acompanhamento: 56%

Resultados das turmas do triénio 2018/2021: 1º Acompanhamento: 69,31 %; 2º Acompanhamento: 69,31%

Resultados das turmas 2019/2022: 1º acompanhamento: 87,27%

Meta prevista para as turmas do triénio 2021-2024: 88%

Avaliando este indicador e analisando o Objetivo Geral, não será necessário realizar um Plano de Melhoria. Esta análise foi efetuada com base nos últimos três triénios de formação 2017/2020 e 2018/2021 e 2019/2022.

Relativamente ao triénio de 2017/2020, está em avaliação o 3º acompanhamento. Comparativamente ao valor obtido no 2º acompanhamento, é de referir que houve um aumento significativo na taxa de conclusão dos cursos, o que nos indica que as medidas aplicadas foram eficazes.

De uma forma geral os resultados obtidos foram superiores aos resultados dos acompanhamentos anteriores, como se pode verificar pelos acompanhamentos realizados, nomeadamente no triénio 2018/2021 e 2019/2022.

É conveniente ressaltar que o valor do 1º acompanhamento de triénio 2019/2022 possa ainda sofrer alterações para um valor superior, pois há alunos que ainda podem vir a recuperar, uma vez que à data têm possibilidade de concluir os módulos/projetos em atraso, e conseqüentemente estas percentagens sofrerão alterações.

Na taxa de conclusão existem alguns fatores a considerar e aos quais não podemos ficar alheios: n.º de alunos que concluem com sucesso o ciclo de formação e n.º de alunos que desistem. A Taxa média de desistência dos alunos, por motivos alheios à escola, é considerada elevada, e que apesar das várias medidas implementadas, continua a ser uma preocupação da instituição. Um significativo n.º de alunos que ingressa na nossa escola, está perto de atingir a maioria, o que conduz à desistência. A este fator associamos causas socioeconómicas das famílias onde se encontram inseridos os nossos jovens e que quando atingem os 18 anos vão trabalhar, muitos deles emigram.

Mas não se pode cair em facilitismos e as medidas implementadas tem que continuar a vigorar, mais concretamente, insistir no contacto com os alunos que têm módulos/projetos em atraso para a conclusão dos mesmos, e mantendo as monitorizações constantes e intermédias, de modo a controlar os resultados e agir atempadamente, em caso de desvio do nosso objetivo inicial.

-Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP

Resultados das turmas do triénio 2017/2020: 1º Acompanhamento: 93,10%; 2º Acompanhamento:94,83%; 3º Acompanhamento:97%

Resultados das turmas do triénio 2018/2021: 1º Acompanhamento: 83,58%; 2º Acompanhamento: 94%

Resultados das turmas 2019/2022: 1º Acompanhamento: 83,33%

Meta prevista para as turmas do triénio 2021/2024: 84%

Avaliando este indicador e analisando o Objetivo Geral, não é necessário realizar um Plano de Melhoria, no entanto, achamos pertinente continuar a inovar nas ações de melhoria, com o objetivo de manter os indicadores previstos. A análise foi efetuada com base nos últimos três triénios de formação, 2017 /2020, 2018/2021 e 2019/2022, e mostra que há algumas variações nos acompanhamentos em relação aos anteriores.

Relativamente ao acompanhamento do triénio de 2017/2020, do 2º acompanhamento para o 3º acompanhamento, verificou-se um aumento na percentagem, o que traduz a eficácia das ações implementadas. Quanto ao triénio 2018/2021 a taxa também aumentou. Relativamente ao triénio 2019/2021, foi realizado o 1º acompanhamento e a taxa ficou pelos 83,33%. Não é necessário elaborar um Plano de Melhoria, mas continuaremos a aplicar medidas para atingir/manter/aumentar as metas previstas. Consideramos que a melhoria constante nas ações implementadas, são fundamentais para o sucesso escolar dos alunos.

Neste seguimento estipulamos uma meta para o triénio 2021/2024, ainda que uma previsão, de 84% para a taxa de colocação após a conclusão dos cursos.

-Indicador 6a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram

Resultados das turmas do triénio 2017/2020: 1º Acompanhamento: 55% (á data) 2º Acompanhamento: 51%; 3º Acompanhamento: 19%

Resultados das turmas do triénio 2018/2021: 1º Acompanhamento: 52 %; 2º Acompanhamento: 35%

Resultados das turmas do triénio 2019/2023: 1º Acompanhamento: 35 %

Meta prevista para as turmas do triénio 2021/2024: 40 %

Analisando o Objetivo Geral e avaliando este indicador, foi necessário fazer um Plano de Melhoria.

Verificou-se um decréscimo significativo ao longo dos acompanhamentos. Este decréscimo começou a acontecer no pós pandemia e tem-se arrastado, pois o tecido empresarial tem vindo a atravessar uma crise económica e não está a contratar, conseqüentemente os alunos acabam por trabalhar no que realmente lhes surge, porque, as necessidades às vezes assim o obrigam.

É necessário manter os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de forma a que possamos ir ao encontro das metas previstas inicialmente.

A monitorização é apenas anual, pois a grande maioria das novas parcerias surgem via Formação em Contexto de Trabalho que se efetua no segundo ou terceiro períodos letivos, variando o mês de início consoante o ano do curso. Assim sendo, apenas haverá resultados mais concretos para analisar no final de cada ano letivo.

-Indicador 6b): Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

Resultados das turmas do triénio 2017/2020: 1º Acompanhamento:100%; 2º Acompanhamento: 100 %; 3º Acompanhamento:100%

Resultados das turmas do triénio 2018/2021: 1º Acompanhamento:100%; 2º Acompanhamento: 100%

Resultados das turmas do triénio 2019/2020: 1º Acompanhamento:100%

Meta prevista para as turmas do triénio 2021/2024: 100%

Este valor indica que a meta foi totalmente superada e que a formação ministrada, integral, a nível técnico e pessoal está a ser eficaz, pelo que devemos continuar com a estratégia definida.

Contudo, temos que continuar com as medidas implementadas, mantendo as monitorizações constantes e intermédias, de modo a controlar os resultados e agir atempadamente, em caso de desvio do nosso objetivo inicial.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar a taxa de sucesso escolar dos cursos profissionais	O1	Aumentar a taxa prevista de conclusão dos cursos
		O2	Reduzir a taxa de desistência/abandono escolar
		O3	Diminuir o n.º de alunos com módulos em atraso
AM2	Melhorar a taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos	O4	Aumentar o número de parcerias no ramo empresarial/institucional
		O5	Intensificar as relações estabelecidas entre o tecido empresarial e os cursos/áreas de formação da escola, aumentando assim o número de parcerias por área.
		O6	Incentivar a especialização profissional e o prosseguimento de estudos
		O7	Aumentar a taxa de diplomados empregados na área de formação.
AM3	Aperfeiçoar as metodologias de gestão, promovendo o envolvimento de todos no processo de melhoria contínua.	O8	Diversificar o processo de recolha de dados no que diz respeito aos diplomados e às entidades empregadoras
		O9	Envolver mais ativamente toda a comunidade escolar no processo do EQAVET
AM4	Melhorar a taxa de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente	O10	Aumentar a taxa de diplomados empregados na área de formação.

	relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram		

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Reajustar os procedimentos da monitorização do absentismo/abandono escolar, que garantam uma permanente ação adaptada a cada situação, envolvendo sempre o agregado familiar.	Set/ 2023	Jul/ 2024
	A2	Identificar e registar fatores de risco, tais como baixa assiduidade e registos de ocorrências disciplinares e taxa de módulos em atraso.	Set/ 2023	Jul/ 2024
	A3	Contacto e envio de correspondência aos EE a informar quando os alunos ultrapassassem os 5% e 10 % do limite faltas permitidas por lei. Caso os alunos sejam menores será feita a sinalização junto da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).	Set/ 2023	Jul/ 2024
	A4	Promover testemunhos na primeira pessoa (ex-alunos desistentes) para alertar/sensibilizar para as dificuldades sentidas após desistências/abandono escolar.	Abr/2023	Abr/2024
	A5	Estabelecer em calendário escolar várias épocas para a realização dos exames (módulos em atraso).	Set/ 2023	Jul/ 2024
	A6	Intensificar o número de contactos com os ex-alunos que não concluíram o curso	Jul/ 2023	Jul/ 2024

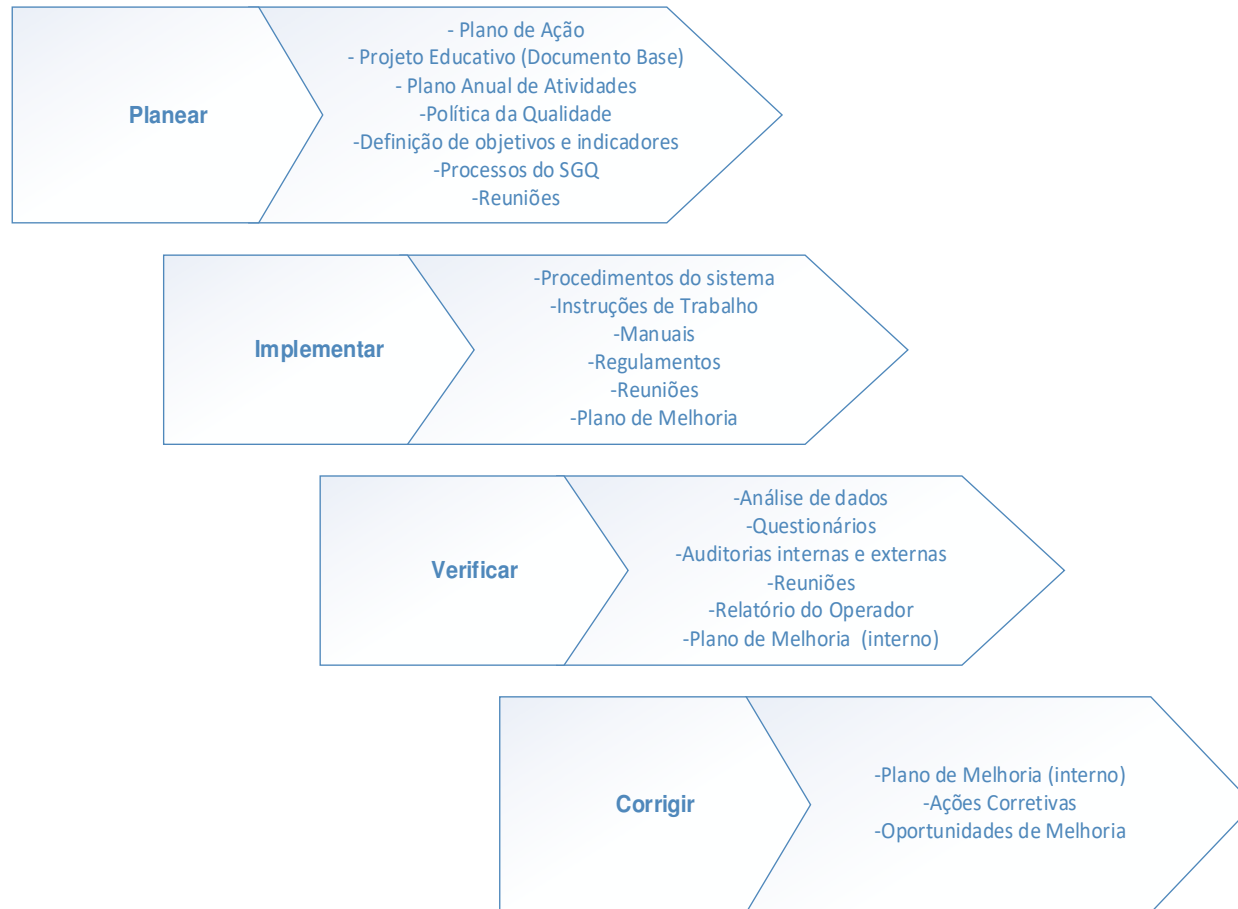
	A7	Sensibilizar os Encarregados de Educação para incentivarem os seus educandos a fazerem os módulos em atraso.	Set/ 2023	Jul/ 2024
	A8	Definir épocas complementares de recuperação de aprendizagens nos períodos de interrupção letiva e noutros momentos ao longo do ano letivo.	Set/ 2023	Jul/ 2024
	A9	Promover a realização de projetos multidisciplinares.	Set/ 2023	Jul/ 2024
	A10	Promover, por parte Serviços de Psicologia e Orientação da escola, ações de motivação para a importância da escola e da certificação profissional e pessoal.	Set/ 2023	Jul/ 2024
	A11	Realização de mobilidades Europeias ao abrigo do Programa Erasmus+.	Set/ 2023	Dez/ 2024
	A12	Procurar entidades que possam ajudar os alunos mais carenciados. A maior parte dos alunos não terminam com sucesso o curso, pois desistem para irem trabalhar. Situação socioeconómicas das famílias.	Set/ 2023	Jul/ 2024
AM2	A13	Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração mútua escola/empresas, divulgando a “marca” EPFafe, dando a conhecer aos parceiros o que se faz de melhor, quer na escola, quer nas empresas, contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade.	Set/ 2023	Jun/ 2024
	A14	Intensificar os contactos/parcerias com as empresas e outras entidades empregadoras.	Set/ 2023	Jun/ 2024
	A15	Realização de ações e encontros “tecnológicos” que envolvam os empresários, instituições locais, alunos e ex-alunos;	Set/ 2023	Jun/ 2024
	A16	Reuniões com as empresas para apurar as necessidades de trabalho.	Mai/ 2024	Jul/ 2024
	A17	Melhorar a aproximação entre escola e as entidades empregadores, através de sessões direcionadas para entidades empregadoras não parceiras.	Set/ 2023	Jul/ 2024
	A18	Identificar e analisar as razões pelas quais os diplomados empregados não se encontram a trabalhar na área de formação.	Jul/ 2024	Jul/ 2024

	A19	Realização de Sessões que auxiliem os alunos na procura de emprego.	Abr/ 2024	Abr/ 2024
	A20	Elaboração do CV em português e inglês.	Mar/ 2024	Abr/ 2024
	A21	Promover sessões de divulgação dos cursos superiores junto dos alunos.	Abr/ 2024	Abr/ 2024
AM3	A22	Capacitar, no âmbito do EQAVET/SGQ mais elementos da comunidade escolar.	Set/ 2023	Jun/ 2024
	A23	Divulgar os resultados EQAVET a todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem.	Dez/ 2024	Dez/ 2024
	A24	Contactar telefonicamente e presencialmente as empresas empregadoras.	Jul/ 2024	Jul/ 2024
	A25	Aumentar e melhorar a metodologia de recolha de dados nos indicadores EQAVET.	Jul/ 2024	Jul/ 2024
	A26	Aumentar o número de elementos na equipa EQAVET.	Set/ 2023	Jul/ 2024
AM4	A27	Reforçar junto do Gabinete de Apoio à Empregabilidade (GAE), a importância da colocação dos alunos nas áreas de formação.	Set/ 2023	Jul/ 2024
	A28	Apoiar os alunos finalistas à empregabilidade.	Set/ 2023	Jul/ 2024
	A29	Concretizar todas as ações necessárias e adequadas para o aumento da empregabilidade e da integração dos mesmos no mercado de trabalho	Set/ 2023	Jul/ 2024
	A30	Promover contactos e protocolos de colaboração com os vários empregadores da região.	Set/ 2023	Jul/ 2024
	A31	Criar uma base de dados dos empregadores reais e potenciais, assim como os alunos, para futuras ofertas de emprego.	Set/ 2023	Jul/ 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Desde de 2013 que a EPFafe tem implementado o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), de acordo com NP ISO 9001:2015, que, para além da monitorização dos indicadores, nas medidas a implementar para corrigir possíveis desvios, tem em conta os resultados das auditorias internas e externas a que anualmente é submetida. Atualmente e apesar

de não procedermos à renovação, em outubro, da certificação da NP ISO 9001:2015, a EPFafe continua a fazer a manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade cumprindo com todos os processo e procedimentos implementados. Entretanto, no ano letivo 2020/2021 a EPFafe, alinou o SGQ existente com o EQAVET - um sistema baseado no modelo de melhoria contínua, de acordo com os seus descritores / práticas de gestão, refletidos no ciclo PDCA, através dos mecanismos estratégicos de monitorização. Este ciclo é contínuo e estas medidas têm que ser implementadas no imediato e refletidas no ciclo seguinte, em última análise, na melhoria dos resultados obtidos pelos alunos e no sucesso que alcançam no mercado de trabalho ou ao nível da continuação de estudos de grau superior.



Todo o trabalho realizado ao longo do ano, culmina numa fase de revisão, que assenta na informação recolhida no processo de avaliação e é sintetizada e revista exaustivamente. Esta realiza-se em dois momentos, no final do ano letivo e aquando da revisão do sistema de Gestão da Qualidade, visando a melhoria da mesma. Os resultados desta fase são partilhados com a comunidade educativa, como uma oportunidade de reflexão e de participação ativa, através de uma reunião geral, que visa fomentar o diálogo e favorecer a mudança. Neste sentido, a reunião do Conselho Consultivo incluirá uma reflexão sobre estes resultados.

Quanto ao envolvimento dos stakeholders internos e externos, sem dúvida que os primeiros estão mais envolvidos do que os segundos, pelas funções que desempenham e porque pertencem à orgânica da escola. A sua opinião, face aos resultados obtidos, à análise do relatório e às previsões do documento base e plano de ação, é levada em consideração em sede de conselho pedagógico. A opinião dos stakeholders internos, não passa só pela aplicação dos inquéritos de avaliação, passa também pelo feedback/troca ideias constantes que é feito com a direção da escola. Os stakeholders externos tem a sua atividade profissional fora da escola, mas ainda assim colaboram de forma ativa com a EPFafe, para além dos inquéritos destinados a avaliar o grau de satisfação dos empregadores dos diplomados da EPFafe, também os empresários e representantes de entidades locais variadas são chamados a avaliar os alunos em FCT, na qualidade de orientador profissional/tutor da FCT. Também deixam sugestões ou comentários que serão analisados e validados pelo conselho pedagógico, sempre com o intuito de ir ao encontro do desenvolvimento de competências nos alunos, que serão necessárias para uma rápida inserção no mercado de trabalho. Para além disso, em Conselho Consultivo o representante das entidades empregadores passa a mensagem da satisfação das entidades em relação ao trabalho desenvolvido pela escola e pelos alunos, bem como, as necessidades do tecido empresarial local.

Um dos princípios mais importantes no estudo de formação profissional, é a melhoria contínua, para tal são utilizados os indicadores selecionados. São apurados os resultados obtidos e os resultados das metas que não foram alcançadas, posteriormente é realizada uma avaliação e reflexão levando à elaboração dos planos de melhoria. Desta reflexão podem surgir novos objetivos e novas metas, que se entendam necessárias para atingir os objetivos finais.

Os Relatores

Natália Magalhães
(Diretora Pedagógica)

Liliana Nogueira
(Responsável da Qualidade)

Fafe, 16 de dezembro de 2023
(Localidade e data)